

Propostas sobre meio ambiente

O meio ambiente foi tema de uma exposição feita pelo professor Afrânio José Soriano Soares, da Adunesp. Procurando situar o problema na conjuntura política mais ampla, ele discutiu com os presentes o conceito de desenvolvimento sustentável, ou seja, como compatibilizar crescimento econômico e consumo com preservação do meio ambiente. Na sociedade capitalista em que vivemos, a pressão das grandes corporações é pelo lucro rápido e fácil, sem levar em conta a necessidade de preservar a vida e o meio ambiente. “De forma resumida, desenvolvimento sustentável é aquele capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações”, disse.

Ao final de sua exposição, o professor Afrânio passou um vídeo chamado “História das coisas”, que revela a conexão entre os diversos problemas ambientais e sociais. Para vê-lo, basta acessar o endereço www.sununga.com.br/HDC/ e clicar na versão dublada em português.

Após o debate do tema nos grupos, foram aprovadas várias propostas:

- Estimular campanha de reciclagem nas unidades, através de convênio com empresas coletoras de material descartável, verificando não só a economia de materiais bem como a degeneração do meio ambiente.
- Cobrar da reitoria políticas de organização de reciclagem, redução e reutilização



O professor Afrânio: Exposição sobre meio ambiente

de materiais. Ao mesmo tempo, ampliar a política já existente de tratamento de resíduos tóxicos e refletir sobre o desenvolvimento sustentável, na medida em que uma universidade tem responsabilidades sociais a cumprir.

- Ações práticas e efetivas de denúncia contra a destruição do meio ambiente junto ao Ministério Público, CETESB e demais órgãos responsáveis, assim como conscientizar a população sobre o tema, adotando ainda uma cultura de busca de outras

formas de se obter o produto necessário.

- À Coordenação de Formação e Cultura caberá desenvolver um trabalho junto às bases de conscientização, dando enfoque de que a poluição do meio ambiente é subproduto do modo de produção capitalista e que ações simples “quebram” essa lógica de produção. Verificar a viabilidade da produção de uma cartilha, bem como a colaboração do professor Afrânio na exposição do seu trabalho.

- O Sindicato deverá ter como luta a divulgação da racionalização consciente do consumo em geral (água, energia, alimentos), evitando desperdícios e preservando o meio ambiente.

Propostas para os campi experimentais

O professor Afrânio José Soriano Soares, da Adunesp, falou sobre os campi experimentais durante o VIII-Congresso. Ele lembrou que as unidades diferenciadas, como foram chamadas no início, surgiram em 2002, em meio a um tumultuado período na história da Universidade. A comunidade se ressentiu pela falta de debate sobre os cursos,

Propostas para combater o assédio moral

O advogado Sérgio Ribeiro, da assessoria jurídica do Sintunesp, falou sobre assédio moral durante o VIII Congresso. Ele explicou que o assédio moral reside na exposição dos trabalhadores, durante o exercício das funções profissionais, a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas. Muitos são os motivos que levam ao dano moral: mobiliários inadequados, jornadas excessivas, cobranças de metas inatingíveis, ameaças e perseguições de chefes e outros superiores hierárquicos.

No contexto do dano moral, as situações acima mencionadas vêm provocando o crescimento de doenças ocupacionais (adquiridas na atividade profissional), tais como aquelas provenientes da LER/DORT (esforços repetitivos), bem como depressão, entre outras.

O palestrante destacou as iniciativas que podem ser tomadas para punir o assediador: no âmbito legal, pode-se pedir processo disciplinar contra o chefe



O advogado Sérgio: Ações legais e políticas contra o assédio

e até ingressar com denúncia criminal; no âmbito político, o Sindicato pode e deve promover ações políticas para combater o assédio moral no local de trabalho.

Questionado se o ADP pode ser considerado um mecanismo de assédio moral, o advogado do Sintunesp respondeu que sim. “Se mal empregado, o ADP pode redundar em tortura psicológica contra o

funcionário”, finalizou.

Na plenária final, foram aprovados os seguintes eixos de luta em relação ao assédio moral:

- Campanha de conscientização sobre o que é assédio moral, englobando um questionário que sirva como coleta de dados sobre como se dá o assédio com os servidores da Unesp.
- Considerando que o ADP pode ser um dos maiores instrumentos de assédio moral, o Sintunesp deve organizar, como medida política, uma campanha pela eleição dos chefes de seção por seus pares.

locais onde seriam criados etc, bem como pela ausência de qualquer garantia de verbas permanentes de parte do governo.

“Nestes anos iniciais de funcionamento, o Sintunesp e a Adunesp receberam inúmeras denúncias de abuso de poder, ameaças constantes de demissão de funcionários e docentes, imposição de propostas pedagógicas, falta de pessoal, entre outros”, lembrou o docente. Ele destacou também o fato de que, inicialmente, funcionários e docentes não tinham direito sequer a participar dos órgãos colegiados.

Em setembro de 2005, já na gestão Macari, foi editada a Portaria 461, prevenindo apenas a existência de um conselho de curso nos campi experimentais, composto por um mínimo de oito membros, eleitos entre seus pares. “Mas nem isso era cumprido em algumas destas unidades”, disse Afrânio.

Como produto da mobilização organizada pelas entidades sindicais, que promoveram reuniões dos três segmentos nas unidades, em setembro deste ano foi publicada a Resolução 38, normatizando

as relações nos campi experimentais, inclusive com a eleição direta para coordenador executivo. Foi estabelecida a criação dos seguintes órgãos: Conselho Diretor, Diretoria e Conselho de Curso.

Para o docente, as conquistas são um passo importante, mas a luta deve prosseguir “Esperamos que seja o início de uma nova etapa na vida das experimentais e que elas se integrem, realmente, à Universidade, garantindo condições dignas de trabalho aos servidores e docentes”, finalizou.

Após o debate, foram aprovadas as seguintes propostas:

- Luta pela reestruturação do sub-quadro dos campi experimentais, que seja condizente com as suas necessidades.
- Defesa da incorporação definitiva dos campi experimentais à estrutura da Unesp, inclusive com campanha em prol da alteração do Estatuto da Universidade, para que estas unidades sejam recepcionadas como campi consolidados, garantindo, assim, as contratações de funcionários através de concursos públicos para todas as áreas.

